



Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2011

Lisboa, 14 de abril de 2012

Elaborado pela Direção

Para a Assembleia-geral da

Sciaena – Associação de Ciências Marinhas e Cooperação

Resumo

O presente documento descreve as atividades efetuadas em 2011, bem como o respetivo balanço financeiro, relativo ao 2º ano do 2º mandato, constituindo o segundo relatório da atual Direção.

Um dos principais domínios de ação da Associação continuou a ser a PONG-Pesca, sendo de destacar as reuniões com o Secretário de Estado do Mar e com a Comissária Europeia dos Assuntos Marítimos e Pescas, e a organização da 2ª Semana Europeia do Peixe, para a qual foi produzida uma exposição fotográfica intitulada “Um Regresso ao Futuro”, que esteve patente em vários locais.

Destaca-se ainda a reunião com a equipa do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território, onde a Associação teve oportunidade de afirmar a sua posição relativamente à reestruturação do ministério e em particular do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, esclarecer questões e apresentar recomendações sobre o futuro da Conservação da Natureza em Portugal.

No ano em questão, a Associação colaborou com o Núcleo de Atividades Subaquáticas da Universidade do Algarve, através da realização de uma palestra inserida na Semana Subaquática organizada por este Núcleo. O ano de 2011 ficou ainda marcado pelo início do projeto “Almada Natureza Revelada”, em colaboração com o fotógrafo Ricardo Guerreiro e a Câmara Municipal de Almada.

Neste ano assistiu-se à realização de uma formação dedicada à gestão da contabilidade de uma associação sem fins lucrativos, que decorreu nas instalações da Universidade do Algarve. A Associação pretende dar continuidade ao programa de formação através da realização de mais ações e da abordagem de outros temas.

Para além de reuniões preparatórias de futuras edições do Bioblitz. É ainda de realçar a colaboração com duas empresas da área da comercialização de pescado e da consultoria ambiental e ainda a realização de uma palestra para os funcionários do Hotel Inspira. Importa também destacar a realização das primeiras tertúlias sobre questões das pescas, em conjunto com a Liga para a Protecção da Natureza e o Projeto Estefânia.

Ao nível de associativismo este foi um ano em que registou a adesão de apenas dois novos sócios, mas que se destacou pela resolução das dívidas existentes a alguns sócios-fundadores e pela estabilização financeira, em grande parte devida aos fundos disponibilizados pela coligação OCEAN2012.

ÍNDICE

<u>1 – CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS</u>	<u>4</u>
1.1 – SÓCIOS	4
<u>2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</u>	<u>4</u>
2.1 – ATIVIDADE NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DA PONG-PESCA E COMO MEMBRO DA COLIGAÇÃO OCEAN2012 ...	4
2.1.1 – 2ª SEMANA EUROPEIA DO PEIXE (SEP2011)	4
2.1.2 – EXPOSIÇÃO "UM REGRESSO AO FUTURO"	5
2.1.3 – AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR	5
2.1.4 – AUDIÊNCIA COM A COMISSÁRIA EUROPEIA DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E PESCAS	6
2.1.5 – OUTRAS INICIATIVAS	6
2.1.6 – BLOGUE DA PONG-PESCA	6
2.2 – TERTÚLIAS NO CLUBE ESTEFÂNIA	7
2.3 – SERVISENA	7
2.4 – GREEN IT	7
2.5 – PALESTRA NAS	8
2.6 – PROJETO “ALMADA NATUREZA REVELADA”	8
2.7 – FORMAÇÃO DA GESTÃO CONTABILÍSTICA DE ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	9
2.7.1 – FARO	9
2.7.2 – LISBOA	9
2.8 – REUNIÃO COM MAMAOT	10
2.9 – BIOBLITZ	12
2.9.1 – BIOBLITZ ESTREMOZ	12
2.9.2 – GUADIANA	12
2.10 – PALESTRA INSPIRA	13
2.11 – ENVOLVIMENTO	13
2.12 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	13
2.12.1 – INTERNET	13
2.13 – PROTOCOLOS.....	14
2.14 – ATIVIDADES ASSOCIATIVAS	14
<u>3– RESULTADOS FINANCEIROS</u>	<u>15</u>
<u>4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>16</u>

1 – Considerações Introdutórias

De acordo com os estatutos da Sciaena, a Direção deverá elaborar anualmente um relatório detalhado de atividades, constituindo este o 6º Relatório da Associação e o 2º do atual mandato.

1.1 – Sócios

Verificou-se a adesão de dois novos sócios, Susana Patrício e Sara Vieira. A Sciaena tinha planeado a angariação de mais sócios a partir das atividades desenvolvidas e ainda de campanhas de divulgação, no entanto estas não foram possíveis devido a constrangimentos temporais e indisponibilidades por parte dos membros.

2 – Atividades Desenvolvidas

2.1 – Atividades no âmbito da Coordenação da PONG-Pesca e como membro da coligação OCEAN2012

A PONG-Pesca continuou, durante 2011, a apresentar um considerável desenvolvimento e notoriedade. Para além das atividades aqui descritas, a Plataforma continuou a ser contactada por várias entidades, no sentido de estabelecer diálogos e planear possíveis atividades. Também se assistiu a um aumento considerável dos contactos por parte da imprensa, no sentido de obter opiniões e reações oficiais. Um dos acontecimentos mais relevantes de 2011 terá sido a adesão da APECE - Associação Portuguesa para o Estudo e Conservação dos Elasmobrânquios à Plataforma. A Direção da Sciaena reforça a relevância deste projeto para a Associação. Nesse sentido há que salientar com agrado que durante 2011 novos membros da Sciaena iniciaram a colaboração em atividades da PONG-Pesca e da OCEAN2012 de forma regular.

2.1.1 – 2ª Semana Europeia do Peixe (SEP2011)

A SEP tem como objetivo alertar e consciencializar os cidadãos para a importância da reforma da Política Comum das Pescas e para o seu papel enquanto atores para a mudança. Nesta segunda edição da SEP2011, as quatro ONG pertencentes à coligação europeia OCEAN2012 (APECE - Associação Portuguesa para o Estudo e Conservação dos Elasmobrânquios; o GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; a

LPN - Liga para a Proteção da Natureza e a Sciaena) optaram por concentrar os esforços num único evento de maior expressão.

Assim, no dia 8 de junho, Dia Mundial dos Oceanos, pelas 18h, foi inaugurada a exposição fotográfica "Um Regresso ao Futuro" na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, onde ficou patente até dia 8 de julho. Esta exposição foi composta por fotografias históricas da pesca portuguesa, fotografias do pescador e fotógrafo Corey Arnold e infografias da autoria de David McCandless. A exposição acompanha a evolução das pescas nos mares europeus, desde os anos de abundância do início do século XX, passando por uma fase de melhoria de condições de trabalho e capacidade tecnológica, até à realidade atual, marcada pelo aumento das rejeições e diminuição acentuada das capturas. Na inauguração teve lugar uma tertúlia com representantes de vários setores das pescas nacionais, onde as histórias das comunidades do passado irão cruzar-se com o presente, onde se pretende criar condições para um futuro de sustentabilidade e valorização das pescarias e das comunidades piscatórias. E porque o peixe é sinónimo de gastronomia, no final, um dos mais prestigiados *Chefs* nacionais - Bertílio Gomes - preparou um prato à base de pescado tradicional Português e que foi servido durante um *cocktail* preparado pelos alunos da Escola de Turismo e Hotelaria de Lisboa.

Perante o sucesso destas iniciativas, a Sciaena pretende, num futuro próximo e em colaboração com outras entidades, realizar outras sessões em diferentes formatos por todo o país.

2.1.2 – Exposição "Um Regresso ao Futuro"

A Exposição referida no ponto anterior encontra-se no Clube Estefânia desde o mês de setembro, tendo sido apresentada no átrio da Sociedade de Geografia de Lisboa, a convite da mesma entidade, servindo de mote à sessão "A Nova Política Comum das Pescas", tendo permanecido no mesmo local entre 22 e 29 de setembro.

2.1.3 – Audiência com o Secretário de Estado do Mar

A Plataforma de Organizações Não-Governamentais para a Pesca (PONG-Pesca) reuniu no dia 7 de setembro de 2011 com o Prof. Doutor Manuel Pinto de Abreu, Secretário de Estado do Mar, para partilhar as principais preocupações e perspetivas da PONG-Pesca em relação à oportunidade única de reformulação da Política Comum das Pescas (PCP). Os principais temas focados foram: 1) pescarias artesanais; 2) rejeições; 3) concessões de pesca transferíveis; 4)

subsídios; 5) aquacultura; e 6) comercialização. Foi entregue um documento que reflete a posição das seis Organizações Não-Governamentais que constituem a plataforma. Para além destes assuntos, foram ainda discutidas breves questões sobre outras temáticas relacionadas com a conservação do meio marinho.

2.1.4 – Audiência com a Comissão Europeia dos Assuntos Marítimos e Pescas

No dia 28 de novembro de 2011, a PONG-Pesca reuniu com Maria Damanaki, Comissária Europeia dos Assuntos Marítimos e Pescas, durante a sua presença em Lisboa. A PONG-Pesca apresentou à Comissão as suas posições relativamente à reforma da PCP, atualmente em curso, tendo-se focado em seis assuntos que são do comum interesse das ONG que a constituem: 1) Pesca artesanal/de pequena escala; 2) Rejeições; 3) Subsídios; 4) Aquacultura; 5) Organização comum dos mercados de produtos da pesca e da aquacultura e 6) Áreas Marinhas Protegidas (AMPs). A PONG-Pesca congratulou-se com os resultados desta reunião, reafirmando que continuará a atuar tanto ao nível nacional como ao nível europeu para que as pescas sejam verdadeiramente sustentáveis, não contribuam para a degradação do ambiente marinho e promovam o desenvolvimento das comunidades piscatórias.

2.1.5 – Outras iniciativas

São ainda de destacar os comunicados de imprensa relacionados com o apelo ao Presidente da Comissão Europeia para o fim dos subsídios das pescas prejudiciais ao ambiente (17 de março de 2011), a apresentação da proposta para a nova PCP (13 de julho de 2011) e ainda o apoio à campanha “Hugh’s Fish Fight”, que se traduziram em vários contactos com a imprensa, com outros interessados no setor das pescas e com o público em geral.

2.1.6 – Blogue da PONG-Pesca

Em 2011, o blogue da PONG-Pesca manteve-se como a principal via de divulgação da Plataforma, motivando igualmente inúmeros contactos com o público em geral. Durante este ano, assistiu-se ao aumento das visitas diárias e das subscrições do blogue, mantendo-se o empenho e envolvimento acentuado de três membros da Sciaena na atualização do mesmo e também na gestão da página de *facebook* da Plataforma.

2.2 – Tertúlias no Clube Estefânia

No final de 2011, realizaram-se duas tertúlias coorganizadas pela Sciaena, LPN e Projeto Estefânia, com o intuito de discutir vários temas relacionados com as Pescas em Portugal: no dia 29 de setembro de 2011 com o tema “Culturas pesqueiras, um caso excepcional no contexto da identificação de patrimónios” e no dia 14 de novembro de 2011 o tema “Ciências Económicas e as Pescas em Portugal”. Realizou-se ainda no dia 12 de dezembro de 2011 uma sessão de visionamento do documentário “The End of the Line”.

Estes eventos foram altamente recompensantes para as entidades envolvidas, que planeiam a realização de tertúlias mensais em 2012.

2.3 – Servisena

Em meados de maio, a Sciaena foi contactada pela empresa Servisena (da área de processamento, venda e exportação de produtos da pesca), no sentido de desenvolver uma colaboração ao nível da sensibilização para o consumo sustentável e comercialização de produtos da pesca, em Portugal. Das várias iniciativas discutidas entre as duas partes, realizou-se uma ação de sensibilização durante as “Festas de Lisboa” num dos estabelecimentos de venda explorados pela empresa (na Bica). A participação da Sciaena consistiu na distribuição de material de divulgação da Associação e de exemplares de réguas “O peixe certo” (desenvolvidas pela Estrutura de Missão dos Assuntos do Mar). Apesar das características do evento em que se inseriu a ação, estabeleceram-se vários contactos interessantes com inúmeros transeuntes. Apesar de vários constrangimentos logísticos e ao nível de operacionalidade da Servisena, esta foi uma parceria positiva e com potencial para gerar novos projetos.

2.4 – Green it

Na sequência do evento da SEP2011, as Associações envolvidas foram contactadas por esta empresa de consultoria ambiental, no sentido de desenvolver um projeto sobre o consumo e certificação de pescado sustentável. A Sciaena, juntamente com a LPN, APECE e SPEA, elaboraram uma proposta a candidatar a vários financiamentos. Este foi um exercício produtivo sobretudo ao nível de aprofundamento de ideias, de metodologias de trabalho e de participação entre as Associações, já que até ao final de 2011 a entidade proponente – Green it – não logrou a obtenção de qualquer financiamento.

2.5 – Palestra NAS

No dia 22 de fevereiro de 2011, no âmbito da Semana Subaquática organizada pelo Núcleo de Atividades Subaquáticas (NAS) da Universidade do Algarve, um dos membros da Associação proferiu a palestra intitulada “As ONG e o setor das Pescas: o contributo da Sciaena”.

A palestra contou com a presença de cerca de 20 pessoas (estudantes universitários, professores, curiosos). Para a Associação foi um convite especial pois decorreu nas instalações daquela que é a *Alma mater* da maioria dos sócios fundadores da Sciaena, a Universidade do Algarve.

2.6 – Projeto “Almada Natureza Revelada”

As atividades do projeto "Almada Natureza Revelada" durante o ano transato consistiram essencialmente em três pontos:

1. A definição, estruturação e proposta do projeto junto da sua entidade patrocinadora principal, a Câmara Municipal de Almada (CMA);
2. A prospeção de locais e entidades parceiras;
3. A realização efetiva de fotografias para os objetivos do projeto.

Relativamente ao primeiro ponto, estão ainda em aberto algumas questões como o título final do projeto, a criação de imagem e produtos de comunicação (logotipo, etc.) e o lançamento de um *site*/blogue do projeto. No ponto 2, a prospeção de locais andou de mão-em-mão com a realização de fotografias (ponto 3) e as áreas cobertas incluem Almada (cidade propriamente dita), Ginjal, Trafaria e Costa da Caparica, Fonte da Telha e o Parque da Paz. As entidades parceiras, até ao momento, têm sido prospetadas na medida em que a sua colaboração se torna necessária à realização do projeto no que toca a autorizações necessárias para fotografar ou com o auxílio de pessoal no local. São exemplos o Seminário de São Paulo em Almada e o Parque da Paz, que apesar de pertencente à CMA, tem gestão própria que deverá ser avisada e consultada aquando da realização de sessões fotográficas prolongadas no local.

2.7 – Formação da Gestão Contabilística de Associações sem fins lucrativos

2.7.1 – Faro

Aproveitando as competências existentes entre os sócios da associação foram criados dois cursos de formação em gestão financeira. Uma das formações é dedicada à gestão financeira individual e a segunda formação pretende esclarecer o funcionamento contabilístico de uma associação sem fins lucrativos.

A primeira edição deste programa de formação decorreu em Faro entre os dias 17 e 18 de Junho nas instalações gentilmente cedidas pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve. A divulgação do evento foi efetuada fundamentalmente via internet: envio de emails para sócios e *mailing list*, site da associação e *facebook*.

A adesão à formação sobre gestão financeira individual/familiar foi nula e como tal, a formação não decorreu. Este facto pode estar relacionado com o formato de divulgação da formação. No caso da formação sobre gestão contabilística de Associações sem fins lucrativos, a adesão foi satisfatória (11 formandos). Esta formação decorreu ao longo de 7 horas e destacou Timings e procedimentos para a elaboração dos documentos institucionais anuais. Gestão de tesouraria, obrigações fiscais e segurança social. No final da formação os formandos expressaram contentamento com a formação embora considerassem importante ser disponibilizado um plano de formação mais detalhado na altura da divulgação. Foi sugerido a continuação deste programa de formação e a inclusão de novos cursos nomeadamente sobre a gestão contabilística das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

2.7.2 – Lisboa

Numa tentativa de expandir o programa de formação referido na alínea 2.7.1 foi dinamizado um segundo momento de formação em Lisboa, no Clube Estefânia no dias 25, 26 e 27 de Julho. Neste caso foi apenas divulgada a formação sobre gestão contabilísticas em Associações sem fins lucrativo. O formato de divulgação foi o mesmo que aquele utilizado na formação que decorreu em Faro. Neste caso a adesão foi muito reduzida (1 inscrição) e como tal, a formação foi cancelada. Este facto pode estar relacionado com as datas seleccionadas, os timings e formato de divulgação. Espera-se que sejam criadas condições para novas edições durante o ano de 2012.

2.8 – Reunião com MAMAOT

No passado dia 21 de Dezembro de 2011, a associação reuniu com a Dra. Alda Mesquita, Assessora do Secretário de Estado das Floresta e Desenvolvimento Rural e o Dr. Luís Paulo da Silva, Assessor do Secretário de Estado do Mar. Esta reunião foi marcada na sequência de uma carta enviada pela Sciaena onde foi expressa preocupação sobre o futuro da Conservação da Natureza em Portugal. Ao longo da reunião a Sciaena apresentou questões quanto à nova reestruturação do ministério tendo-se focados em três assuntos:

1) Instituto da Conservação da Natureza e Floresta, qual a razão?

Na década de 70 a criação do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico foi um marco em Portugal, pois implicou o reconhecimento do sector da Conservação da Natureza. A fusão deste sector com o sector das Florestas é vista por alguns como retrocesso. A Sciaena considera que estamos num ponto de viragem em que todos os esforços devem ser feitos para que esta reestruturação apenas implique a racionalização de meios e mais elementos no terreno. Ambos os representantes confirmaram que o *objetivo não é diminuir a atual capacidade do ICNB, mas sim reduzir a duplicação de esforço e reduzir os cargos de chefias que implicam cargas honorárias consideradas desnecessárias*. Aliás foi referido que, *a fusão do antigo Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas com o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, já surtiu efeitos quanto à auscultação do sector na Conservação da Natureza em decisões tomadas no sector Agrícola, situação que anteriormente não acontecia*.

2) Cinquenta por cento das áreas protegidas são sistemas costeiros. Porque é que o sector da Conservação é fundido com o sector da Floresta e não está implícito na atual Direção-Geral da Política do Mar (DGPM)?

Segundo os representantes do MAMAOT *a comunicação aos sectores decorre de forma agilizada e pretende ser cada vez mais eficiente. Atualmente não existe duplicação de esforço pois todos os sistemas costeiros incluídos em áreas protegidas não fazem parte da competência da DGPM. A Expansão da Rede Natura 2000 ao meio marinho e toda a regulamentação e ação sobre o meio marinho será efetivada pela DGPM*. A Sciaena frisou que independentemente do formato organizacional os atuais desafios no meio marinho são crescentes e Portugal continua atrasado e deficitário na expansão da Rede Natura 2000 ao meio marinho. Esta ferramenta de Conservação do meio marinho deve ser efetivada em paralelo com o atual Ordenamento Marinho, para que os nossos recursos naturais marinhos

sejam mantidos enquanto a pressão de exploração e utilização do espaço continua a aumentar (ex. energia eólica).

3) Mediante o novo organograma, as competências do ICNB são assumidas pela Direção Regional de Agricultura e Pescas das respetivas regiões. Contudo, como irá funcionar o corpo técnico de cada área protegida?

Segundo os assessores, o corpo técnico de cada área protegida mantém-se e não irão decorrer alterações a esse nível, a reorganização será sobretudo vertical.

Estas foram as questões fundamentais colocadas pela Sciaena. Contudo, aproveitou-se a oportunidade para relembrar três pontos considerados essenciais no futuro da Conservação da Natureza em Portugal, independentemente da estrutura organizacional definida.

a) O atual formato de participação pública é visivelmente insuficiente para uma gestão que se pretende eficiente e sustentável. Num período de crise, potenciar uma gestão de proximidade efetiva pode constituir uma oportunidade para uma forma mais sustentável e responsável de gestão. Exemplos de formatos considerados exemplares são o projeto de investigação MARGOV – Governância Colaborativa de Áreas Marinhas Protegidas (<http://margov.isegi.unl.pt>) e o programa Castro Verde Sustentável (www.lpn.pt);

b) É necessário efetivar a cooperação continuada entre o futuro do Instituto de Conservação da Natureza e Floresta e as Universidades e Instituições de Investigação. No atual ICNB existem exemplos positivos neste sentido. Contudo, consideramos necessário passar de uma colaboração pontual para uma colaboração sistemática;

c) Finalmente, a Sciaena reafirmou a sua visão de integração de interesses e estreitamento da relações entre o sector da Conservação da Natureza e sector privado, contudo, reafirma a necessidade do Estado manter a sua função vital de regulação e salvaguarda pelo nosso património natural.

A Sciaena congratula-se com os resultados desta reunião, mas afirma que continuará a atuar tanto a nível nacional como a nível europeu para que os princípios da sustentabilidade sejam respeitados, de modo a que as futuras estratégias diminuam os atentados aos valores naturais e que não representem um perigo adicional.

2.9 – Bioblitz

2.9.1 – Bioblitz Estremoz

No final de 2011 a Sciaena foi contactada pelo Centro de Ciência Viva de Estremoz (CCVE), no sentido da realização do Bioblitz em Estremoz. No dia 2 de fevereiro de 2011 realizou-se no CCVE uma reunião entre os dois interessados, na qual se apresentou e planeou o evento. Desde então, ainda não decorreram quaisquer desenvolvimentos por constrangimentos orçamentais e logísticos do CCVE, apesar das tentativas de contacto por parte da Sciaena.

2.9.2 – Guadiana

Ao longo do primeiro semestre de 2011 decorreu uma série de reuniões com potenciais parceiros e patrocinadores da próxima edição do evento Bioblitz no estuário do Guadiana. Destas reuniões destacam-se: Centro de Ciência Viva de Tavira (cerca de 4 reuniões), Câmara Municipal de Vila Real de Santo António (VRSA) (2 reuniões), Associação Odiana (2 reuniões), Reserva Natural (1 reunião), Câmara Municipal de Ayamonte (1 reunião), Associação Ecologista en Accion (1 reunião), Câmara Municipal de Isla Cristina (1 reunião), Campos de Golf de Castro Marim, empresa EDIA. O evento foi bem recebido por todas as instituições contudo, não foi possível obter o financiamento necessário para a execução do evento.

Para além das referidas reuniões foram ainda realizadas duas apresentações públicas do evento. Estas apresentações tiveram como objetivo alargar o número de potenciais intervenientes neste evento, contudo, até ao momento a indisponibilidade financeira não foi ultrapassada.

No final do semestre a Sciaena foi contactada pela empresa Gobius no sentido de reavivar o projeto Bioblitz Guadiana através de uma parceria com instituições a nível europeu. A proposta foi aceite por parte da Associação e uma proposta foi enviada ao possível parceiro europeu. Até ao momento aguardamos resposta. Entretanto a Câmara Municipal de VRSA indicou disponibilidade financeira em apoiar o evento através da disponibilidade de serviços internos e com 2500 euros de patrocínio. Mediante a resposta por parte da empresa Gobius a associação irá repensar a estratégia de execução do evento.

2.10 – Palestra Inspira

No dia 31 de maio a Sciaena foi convidada a fazer uma apresentação, inserida numa política da administração do hotel em dar formação contínua aos seus trabalhadores, sobre a biodiversidade marinha e, simultaneamente, dar-se a conhecer aos funcionários do Hotel Inspira. Falou-se sobre a biodiversidade marinha e a sua importância, apresentou-se a Associação e falou-se do papel de cada um de nós na resolução dos problemas que os mares enfrentam, apresentando vários exemplos de como o fazer. Esta apresentação teve a duração de aproximadamente 20 minutos e em seguida foram discutidas ideias e respondidas várias questões.

2.11 – Envolvimento

Na Tabela 1 apresenta-se o número total de participantes nas atividades principais que a Sciaena desenvolveu durante 2011.

Tabela 1: Número de participantes envolvidos nas atividades desenvolvidas em 2011

Atividades	Nº de participantes
<i>Palestra NAS</i>	20
<i>Semana Europeia do Peixe 2011</i>	80
<i>Palestra Inspira</i>	30
<i>Servisena – Festas de Lisboa</i>	120
<i>Tertúlias no Clube Estefânia</i>	60
<i>Programa de formação</i>	11
<i>Apresentações públicas sobre Bioblitz Guadiana</i>	40
Total 2011	361
<i>Total 2010</i>	975

2.12 – Produção de material de divulgação

No ano de 2011 produziram-se autocolantes e marcadores de livro da PONG-Pesca, distribuídos nas diferentes atividades em que a Associação esteve envolvida. Foi ainda produzido um carimbo da associação com diversas aplicações, nomeadamente o aproveitamento de cartão usado para cartões de apresentação e para os cartões de sócio.

2.12.1 – Internet

Ao contrário do que era previsto, não foi possível renovar a página de Internet da Sciaena, que previsivelmente será reformulada durante 2012. Assim, o principal veículo da

Associação a este nível foi o perfil da Sciaena no *facebook*. De salientar ainda o trabalho desenvolvido em termos de gestão das bases de contactos eletrónicos do endereço da Associação, que permitiu uma utilização mais eficaz deste meio de comunicação.

2.13 – Protocolos

Por diversos motivos, sobretudo de ordem logística e operacional, o protocolo estabelecido em 2010 entre a Sciaena e a Liga para a Proteção da Natureza (LPN) para a adesão ao Grupo de trabalho: Ad hoc – Pescas tradicionais do Conselho Consultivo Regional das águas ocidentais austrais (CCR.S), não foi renovado. De salientar, em todo o caso, que a cooperação entre as duas Associações foi reforçada a outros níveis.

2.14 – Atividades associativas

A Assembleia-geral Anual de 2011 decorreu a 5 de fevereiro de 2011 com a Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, do Relatório de Contas de 2010, do Relatório de Atividades de 2010 e do Plano de Atividades de 2011. Decorreram ainda inúmeras reuniões via internet, entre os diversos membros dos órgãos sociais espalhados por todo o país, para funcionamento interno. Na Assembleia Geral foram ainda aprovados novos sócios.

3– Resultados Financeiros

Consultar o Relatório de Contas de 2011.

4 – Considerações Finais

Conclui-se com este relatório o 6º ano de mandato dos órgãos sociais, tendo-se dado cumprimento a vários dos pontos previstos no plano de atividades. Por realizar ficaram o ciclo de cinema e a *newsletter*. O primeiro foi substituído, em certa medida, pelas primeiras tertúlias sobre os assuntos da pesca, em colaboração com a LPN e o Projeto Estefânia. Quanto à publicação, abandonada por dificuldades de produção e inviabilidade de realização, pode dizer-se que o envio dos resumos diários do blogue da PONG-Pesca e as atualizações da página de *facebook* tem assegurado de alguma forma as suas funções.

Em retrospectiva, os pontos altos deste ano passaram claramente pelas reuniões com responsáveis políticos: com o Secretário de Estado do Mar e com a Comissária Europeia dos Assuntos Marítimos e das Pescas, no âmbito da coordenação da PONG-Pesca; e com representantes do MAMAOT no que diz respeito à reestruturação das estruturas governamentais com a tutela do Ambiente. Estas reuniões sublinham o papel que a Associação tem vindo a obter como parte interessada nas suas áreas de ação.

Para além das instituições governamentais e europeias, são ainda de sublinhar os contactos e atividades realizados em 2011 com inúmeras instituições: empresas (Servisena; Green it; Hotel Inspira; Centro Ciência Viva de Tavira, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, etc.); ONG (NAS-Ualg.; Projeto Estefânia) e municípios (Câmaras Municipais de Almada, Ayamonte, Isla Cristina, VRSA). A este nível, um dos aspetos mais importantes terá sido o esforço desempenhado pela Associação no sentido da adesão da APECE à PONG-Pesca. Estas colaborações reforçam o carácter dialogante e diplomático que a Sciaena tem vindo a apresentar, de forma cada vez mais acentuada.

Em termos financeiros, este foi um ano de estabilização, tendo sido saldadas a totalidade das dívidas a sócios-fundadores e com uma entrada considerável de fundos doados pela OCEAN2012 para a realização de várias atividades.

Se é verdade que foi um ano muito parco a nível de adesão de novos sócios, o mesmo não pode ser dito a nível de participação nas atividades da associação, e muito menos a nível de contactos com diversos setores da sociedade e com o público em geral. Assim, os responsáveis pela Sciaena consideram que 2011 foi um ano de evolução para a Associação, e que deixa enormes expectativas para 2012.